



CARTA DE GESTÃO

FAMÍLIA

ASA ALPHA

Maio 2023

Família ASA Alpha

Em maio tivemos mudança importante na perspectiva para os preços, com um número significativo de casas reduzindo suas projeções para o IPCA de 2023, mas algumas atualizando seus números também para 2024. O cenário de inflação mais baixa ganhou força devido, principalmente, à expectativa de comportamento amplamente benigno para o preço dos alimentos, resultado de uma combinação de clima favorável, safra recorde e ciclo pecuário, algo já visto em boa parte na inflação de atacado (IGP's). Tal cenário ganhou força pela significativa queda no preço do petróleo, o que permitiu que a cobrança em alíquota única do ICMS sobre a gasolina e etanol, que seguindo decisão do CONSEFAZ entrou em vigor em junho, fosse completamente compensada pela redução no preço da refinaria. Embora ainda seja um assunto discutível, cresceu a expectativa de que a volta completa do PIS/COFINS sobre os combustíveis, prevista para julho, também será compensada, ainda que parcialmente.

O IPCA-15 de maio teve variação de 0,51% (m/m), vindo bem abaixo do consenso do mercado (0,64%). Grande parte da supresa positiva veio do item passagem aérea (contribuição de -6 bps), porém, é preciso reconhecer que os núcleos também vieram melhores do que o esperado (0,42% vs expectativa de 0,50%). Embora o número não possa ser visto como um divisor de águas, devido à detalhes de sua composição, certamente abriu espaço para a avaliação de que, na ausência de choques adversos, a forte contribuição baixista esperada para a inflação de alimentos nos próximos meses pode resultar em uma dinâmica benigna para os preços, com efeitos secundários baixistas não apenas para as expectativas de 2023, mas também para as de 2024.

O PIB do 1T23 surpreendeu positivamente, mostrando crescimento, na margem, de 1,9%, ritmo bastante superior ao esperado pelo mercado (1,2%, t/t). O crescimento no período foi puxado pelo setor agropecuário, que teve crescimento de 21,6% (T/T), evidenciando que o resultado da atividade no período tem um forte componente de choque positivo de oferta, o que significa, na prática, mais crescimento com menos inflação. No lado da demanda, consumo e investimento encolheram no trimestre, causando retração da absorção doméstica. Dessa forma, o excepcional desempenho do setor agrícola resultou em aumento dos estoques. Ainda sobre a atividade, destaque para o mercado de trabalho, com o CAGED reportando a criação líquida de 180 mil novos empregos, acima do esperado pelo mercado (~170 mil postos), e avanço da geração líquida de empregos em todos os grandes grupos de atividade. A PNAD, por sua vez, mostrou a taxa de desemprego estável em 8,5%, abaixo da expectativa do mercado (~8,7%), e, no menor patamar para um trimestre encerrado em abril desde 2015.

Família ASA Alpha

Nossa análise é a de que o segundo trimestre deve seguir com crescimento firme, o que desloca o cenário de desaceleração mais intensa da atividade para o 2S23. Outro conjunto de dados amplamente aguardado foram os números do mercado de crédito, que, no geral mostraram as concessões para a pessoa física em ritmo ainda robusto e recuo no crédito para a pessoa jurídica. Os números vieram em linha com a análise do Banco Central (BCB), que tem destacado que a desaceleração do mercado de crédito está em linha com o que seria esperado neste estágio do ciclo monetário.

Mais recentemente, o BCB também tem destacado que a desaceleração do crédito é um fenômeno global e que, no Brasil, o movimento tem sido menos intenso do que em outros países emergentes de características semelhantes. Do ponto de vista do mercado de capitais, o último mês teve como destaque a redução dos *spreads* de crédito, com a volta gradual do fluxo aplicador e maior apetite por parte dos fundos de crédito. Nossa avaliação segue na linha de que o mercado de crédito bancário está longe de apresentar uma dinâmica de crise de crédito, e que, as restrições mais severas ao crédito corporativo devem continuar se dissipando, a medida em que a curva de juros pre-fixada opera em patamares significativamente mais reduzidos e que a liquidez neste mercado vai sendo retomada.

Depois de uma tramitação relativamente tranquila, o novo arcabouço fiscal foi aprovado na Câmara, por uma margem ampla. Pouco antes de levada ao plenário, a matéria recebeu ajustes que, em nossa visão, representaram um “toque” moderado em relação ao texto divulgado inicialmente pelo relator. Permanecem dúvidas em relação ao crescimento real da despesa em 2024, devido aos mecanismos que possibilitam a abertura de crédito suplementar para aumento da despesa com base na inflação do 2S23 e na atualização da projeção do crescimento da receita recorrente real de 2024. Porém, a inclusão do FUNDEB no teto de gastos e a proibição de que a LDO de cada ano exclua despesas da apuração da meta de resultado primário, visando evitar os sucessivos abatimentos ocorridos de 2006 a 2015 nas metas de primário, são pontos positivos. Ainda é preciso monitorar o texto que foi enviado para o Senado, onde a tramitação está sujeita a riscos, especialmente no que se refere a manutenção do FUNDEB no teto, porém, seguimos com a visão de que a aprovação se dará sem mudanças relevantes em relação ao texto que veio da Câmara. No geral, o cenário de melhora na perspectiva para o crescimento econômico tem impacto favorável importante para as trajetórias fiscais, ainda que, a composição deste crescimento não seja o mais favorável para o aumento da arrecadação.

Família ASA Alpha

Nosso ponto é o de que este quadro ajuda o governo a ganhar tempo para continuar trabalhando nas medidas de aumento da arrecadação, comprando boa vontade também por parte dos investidores, o que via fechamento da curva de juros de mercado, ajuda a aliviar o custo do carregamento do Tesouro.

O anúncio de um programa de apoio ao setor automobilístico, por sua vez, deixou uma primeira impressão negativa pela falta de cuidado na elaboração, sem a definição dos parâmetros básicos e, sobretudo, sem tratar de como este seria enquadrado à LDO e à LRF. O impacto no setor automobilístico foi rápido, com forte queda nas vendas de automóveis novos e usados, o que deu celeridade ao desenho do projeto. Por fim, este acabou se mostrando relativamente enxuto, com impacto fiscal estimado de R\$ 1,5 bi e duração de 4 meses. A boa notícia foi que a compensação fiscal para enquadramento à LRF será feita pela recomposição parcial do PIS/COFINS sobre o Diesel, que terá aumento de R\$ 0,11 a partir de setembro (após a noventa). A previsão original era a de que a desoneração dos R\$ 0,35 sobre o Diesel voltaria a partir de 01/01/2024, porém, dado o custo político/social da medida, grande parte do mercado tinha dúvida sobre a volta do tributo. Na prática, estamos tratando da troca de uma perda fiscal temporária com o programa de subsídio por um impacto fiscal permanente com a volta do tributo, isto é, um avanço.

No campo da política monetária, tivemos como destaque as primeiras manifestações positivas de dirigentes do BCB em relação aos números da inflação, após a divulgação do IPCA-15 de maio. O BCB seguiu sustentando que as condições necessárias para a queda de juros ainda precisam se materializar, no entanto, já começa a apresentar uma visão mais construtiva sobre o tema devido às revisões para baixo nas projeções de inflação por parte do mercado. Um ponto crítico para a consolidação de um cenário mais próximo do apropriado para a discussão da queda de juros é a definição da nova meta de inflação, algo que o CMN deve realizar ainda ao longo do mês de junho. Acreditamos que a manutenção das metas de 2024 em diante em 3,0% ajuda no trabalho do BCB. Será necessário avaliar o comportamento das expectativas de inflação, porém, nossa visão é a de que as expectativas de inflação devem convergir o suficiente para viabilizar a redução dos juros no 4T23.

No âmbito internacional, observamos a redução dos riscos de cauda, com o acordo para elevar o teto da dívida dos EUA trazendo tranquilidade aos investidores e sinais mais construtivos em relação ao stress no setor bancário americano, observado entre março e abril.

Família ASA Alpha

O conjunto de dados conhecidos no último mês, seguem sugerindo uma taxa terminal de juros mais elevada, ainda que as manifestações públicas de dirigentes do Fed (banco central dos EUA) tenham aberto a discussão sobre uma pausa prolongada. O mercado de trabalho americano segue dando fortes sinais de sobreaquecimento, com geração robusta de vagas e baixo nível de vacância. Tivemos alguns sinais de que a inflação medida pelo CPI pode ter dinâmica mais favorável nos próximos meses, mas isso não nos parece suficiente para fazer com que o Fed se sinta confortável com o fim do ciclo.

Por outro lado, na Europa, tivemos os primeiros sinais concretos de desaceleração econômica, entretanto, estes não parecem suficientes para desacelerar de forma suficiente a inflação e ancorar as expectativas, fazendo com que altas adicionais da taxa básica de juros sejam necessárias.

Mercados

Pelo terceiro mês consecutivo acompanhamos forte movimento de fechamento das taxas de juros, especialmente na parte longa da curva de juros nominais. Destaca-se, também, que este movimento tenha sido acompanhado de uma queda de mais de 80 pontos percentuais na inflação implícita, que hoje aponta para níveis mais próximos de 5%. Se por um lado ainda se encontra muito acima da meta de inflação de 3%, por outro lado já está bem distante da máxima de 7% alcançada poucos meses atrás. A habilidade que o Banco Central tem demonstrado ao lidar com as pressões políticas por cortes de juros, enfatizando a necessidade de cautela em aguardar a convergência da inflação em direção à meta, tem sido fundamental para que este movimento ocorra. Quando somamos a isto a inflação de alimentos muito benigna e a proximidade de um período de inflação sazonalmente mais favorável, o resultado é que temos acompanhado uma reviravolta nos mercados.

Se antes a precificação de queda de juros em meio a expectativas de inflação tão altas parecia um contrassenso, agora o início de um ciclo de afrouxamento parece mais uma questão de tempo.

Acreditamos que, assim como o BC tem ressaltado, o momento atual ainda prescreva política monetária restritiva diante de expectativas de inflação desancoradas.

Nos próximos meses, porém, o COPOM provavelmente terá a uma conjunção de fatores favoráveis à convergência e sua serenidade ante aos clamores por cortes de juros poderão ser preponderantes para pavimentar um ciclo de queda mais profundo e saudável.

Família ASA Alpha

Atribuição de Performance

Durante o mês a principal fonte de contribuição positiva foi a operação de preços relativos na parte longa da curva de juros nominais. Esta operação já se aproxima do nosso objetivo e devemos encerrá-la nos próximos dias. Do lado negativo, o maior detrator foi a operação de inclinação em inflação implícita, que se mantém elevada diante da divergência entre inclinações de juros nominais e reais que ocorre atualmente. Como as demais operações tiveram retorno próximo da estabilidade, o retorno excedente do fundo durante o mês também ficou próximo de zero.

Posicionamento

Mantivemos as posições em preços relativos na curva de juros nominais, inclinação de inflação implícita e decidimos aumentar a operação de inclinação em juros reais entre a parte média e longa da curva. Acreditamos que o momento atual do ciclo monetário seja compatível com a manutenção dos juros reais médios em patamares elevados, enquanto a redução dos riscos fiscais tende a influenciar positivamente a nossa posição via redução de prêmio na parte longa. Além disto, a expectativa de inflação baixa nos próximos meses deve favorecer o flattening desta operação via encarecimento da manutenção das posições compradas em inclinação de juros reais.

Família ASA Alpha

OBJETIVO

O ASA Alpha Nominal Rates atua prioritariamente no mercado de juros pre-fixados. Com o objetivo de superar o IRF-M no longo prazo, o fundo pode adotar posições ativas tanto no mercado de juros nominais quanto reais, explorando oportunidades decorrentes das assimetrias de preços e da evolução dos fundamentos econômicos.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O ASA Alpha Nominal Rates realiza operações nas classes de juros nominais e reais, podendo adotar estratégias de duration management, seleção de títulos e valor relativo, utilizando-se dos instrumentos de renda fixa disponíveis nos mercados à vista e de derivativos.

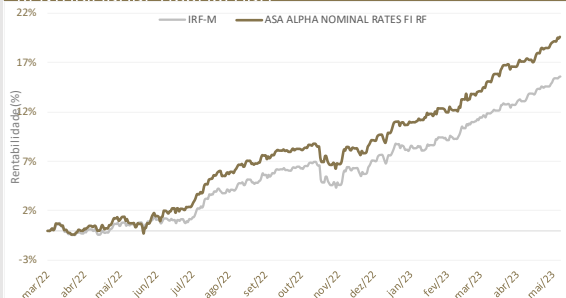
PÚBLICO ALVO

Investidores em geral.

INDICADORES

Patrimônio Líquido	R\$ 14.500.000
Patrimônio Líquido (média 12 meses)	R\$ 13.128.389
Volatilidade (últimos 12 meses)	3,85%
Information Ratio (últimos 12 meses)	1,43
Meses Positivos	13
Meses Negativos	1
Maior Retorno Mensal	2,47%
Menor Retorno Mensal	-0,42%

RENTABILIDADE ACUMULADA



Período dos dados: 25/03/2021 a 31/05/2023

Fonte: ASA Investments

RENTABILIDADE DO FUNDO E RETORNO IRF-M (MENSAL)

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2023	1,28%	1,09%	2,46%	1,75%	2,13%								9,02%	19,60%
	0,44%	0,22%	0,31%	0,65%	-0,07%								1,56%	3,50%
2022	-	-	0,26%	0,24%	0,69%	0,23%	2,23%	2,47%	1,32%	0,94%	-0,42%	1,38%	9,71%	9,71%
	-	-	0,00%	0,36%	0,11%	-0,13%	1,07%	0,41%	-0,08%	0,02%	0,23%	-0,10%	1,91%	1,91%

RENTABILIDADE DO FUNDO E RETORNO DO IRF-M (PERÍODO)

	MÊS	ANO	6 MESES	12 MESES	24 MESES	36 MESES	INÍCIO
ASA ALPHA NOMINAL RATES	2,13%	9,02%	10,52%	18,18%	-	-	19,60%
acima IRF-M	(0,07%)	1,56%	1,46%	3,01%	-	-	3,50%

* Rentabilidade acumulada e calculada desde o início do fundo, a partir de 25/03/2022.

INFORMAÇÕES GERAIS

Início das Atividades	25/03/2022	CNPJ	44.917.343/0001-90
Público-alvo	Investidores em geral	Classificação ANBIMA	Renda Fixa / Duração Livre / Grau de Investimento
Taxa de Administração	0,50%	Aplicação Mínima	R\$ 10.000
Taxa de Performance	Não há	Movimentação Mínima	R\$ 5.000
Taxa de Saída	Não se aplica	Saldo Mínimo	R\$ 5.000
Tributação IR*	Fundos de Longo Prazo	Horário Limite para Movimentação	14:30h
Administrador	BEM DTVM	Aplicação	Cotização em D+0
Custodiante	Banco Bradesco	Resgate	Cotização em D+0 e Liquidação em D+1
Auditor Independente	Deloitte Touche Tohmatsu	Resgate Antecipado	Não há

contato@asainvestments.com.br

(11) 3900-5181

Alameda Santos, 2159, Cj 52, Consolação, São Paulo, SP

As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento em ativos financeiros pela Asset 2 Gestão de Recursos LTDA. ("ASA Investments"), tampouco, recomendação para compra ou venda de cotas do Fundo, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia o regulamento, o prospecto, a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares e os demais materiais relacionados ao Fundo que estão disponíveis no website do Administrador (<https://bemdtvm.bradesco/> / <https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/shareholders-information.shtm>). Informações relativas aos horários, valores máximos e mínimos de aplicação e movimentação, prazo de carência, conversão e liquidação para movimentações, taxas de administração, performance, entrada e saída cabíveis ao Fundo, tratamento tributário perseguido, descrição e objetivos de investimento, utilização de derivativos, aquisição de ativos negociados no exterior, concentração de poucos emissores de ativos de renda variável, principais fatores de risco, dentre outras informações poderão ser adquiridas em documentos específicos, tais como, regulamento e lâminas do Fundo, disponíveis em <https://www.asainvestments.com>. Mesmo com todo o cuidado em sua coleta e manuseio, a ASA Investments não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas, nem por decisões de investimento tomadas com base neste documento, seja pelo investidor ou por profissionais por ele consultados e/ou contratados. Algumas das informações aqui contidas podem ter sido obtidas de fontes de mercado. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. * Não há garantia de que o Fundo terá tratamento tributário de longo prazo. Este Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. A ASA Investments está devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para o exercício da atividade de administração de carteiras de valores mobiliários. O conteúdo deste material não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da ASA Investments.



Família ASA Alpha

OBJETIVO

O ASA Alpha Real Rates atua prioritariamente no mercado de inflação. Com o objetivo de superar o IMA-B no longo prazo, o fundo pode adotar posições ativas tanto no mercado de juros reais quanto nominais, explorando oportunidades decorrentes das assimetrias de preços e da evolução dos fundamentos econômicos.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O ASA Alpha Real Rates realiza operações nas classes de juros nominais e reais, podendo adotar estratégias de duration management, seleção de títulos e valor relativo, utilizando-se dos instrumentos de renda fixa disponíveis nos mercados à vista e de derivativos.

PÚBLICO ALVO

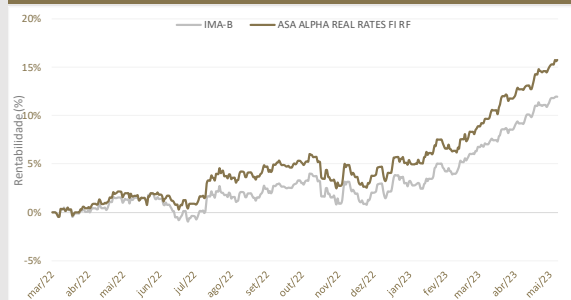
Investidores em geral.

INDICADORES

Patrimônio Líquido	R\$ 14.000.000
Patrimônio Líquido (média 12 meses)	R\$ 12.709.084
Volatilidade (últimos 12 meses)	5,53%
Information Ratio (últimos 12 meses)	1,37
Meses Positivos	11
Meses Negativos	3
Maior Retorno Mensal	2,91%
Menor Retorno Mensal	-0,96%

Período dos dados: 25/03/2021 a 31/05/2023

RENTABILIDADE ACUMULADA



Fonte: ASA Investments

RENTABILIDADE DO FUNDO E RETORNO IMA-B (MENSAL)

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2023	0,30%	1,47%	2,91%	2,79%	2,69%								10,55%	15,75%
	0,31%	0,19%	0,24%	0,75%	0,15%								1,65%	3,37%
2022	-	-	-0,43%	1,32%	1,04%	-0,46%	0,18%	1,68%	1,52%	1,04%	-0,96%	-0,28%	4,70%	4,70%
	-	-	0,00%	0,48%	0,07%	-0,09%	1,07%	0,57%	0,04%	-0,19%	-0,17%	-0,09%	1,69%	1,69%

RENTABILIDADE DO FUNDO E RETORNO DO IMA-B (PERÍODO)

	MÊS	ANO	6 MESES	12 MESES	24 MESES	36 MESES	INÍCIO
ASA ALPHA REAL RATES	2,69%	10,55%	10,24%	13,56%	-	-	15,75%
acima IMA-B	0,15%	1,65%	1,55%	2,80%	-	-	3,37%

* Rentabilidade acumulada e calculada desde o início do fundo, a partir de 25/03/2022.

INFORMAÇÕES GERAIS

Início das Atividades	25/03/2022	CNPJ	44.917.273/0001-70
Público-alvo	Investidores em geral	Classificação ANBIMA	Renda Fixa / Duração Livre / Grau de Investimento
Taxa de Administração	0,50%	Aplicação Mínima	R\$ 10.000
Taxa de Performance	Não há	Movimentação Mínima	R\$ 5.000
Taxa de Saída	Não se aplica	Saldo Mínimo	R\$ 5.000
Tributação IR*	Fundos de Longo Prazo	Horário Limite para Movimentação	14:30h
Administrador	BEM DTVM	Aplicação	Cotização em D+0
Custodiante	Banco Bradesco	Resgate	Cotização em D+0 e Liquidação em D+1
Auditor Independente	Deloitte Touche Tohmatsu	Resgate Antecipado	Não há

contato@asainvestments.com.br

(11) 3900-5181

Alameda Santos, 2159, Cj 52, Consolação, São Paulo, SP

As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento em ativos financeiros pela Asset 2 Gestão de Recursos LTDA. ("ASA Investments"), tampouco, recomendação para compra ou venda de cotas do Fundo, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia o regulamento, o prospecto, a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares e os demais materiais relacionados ao Fundo que estão disponíveis no website do Administrador (<https://bemdtvm.bradesco.com.br/https://bemdtvm.bradesco.com.br/html/bemdtvm/shareholders-information.shtm>). Informações relativas aos horários, valores máximos e mínimos de aplicação e movimentação, prazo de carência, conversão e liquidação para movimentações, taxas de administração, performance, entrada e saída cabíveis ao Fundo, tratamento tributário perseguido, descrição e objetivos de investimento, utilização de derivativos, aquisição de ativos negociados no exterior, concentração de poucos emissores de ativos de renda variável, principais fatores de risco, dentre outras informações poderão ser adquiridas em documentos específicos, tais como, regulamento e lâminas do Fundo, disponíveis em <https://www.asainvestments.com>. Mesmo com todo o cuidado em sua coleta e manuseio, a ASA Investments não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas, nem por decisões de investimento tomadas com base neste documento, seja pelo investidor ou por profissionais por ele consultados e/ou contratados. Algumas das informações aqui contidas podem ter sido obtidas de fontes de mercado. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Não há garantia de que o Fundo terá tratamento tributário de longo prazo. Este Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. A ASA Investments está devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para o exercício da atividade de administração de carteiras de valores mobiliários. O conteúdo deste material não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da ASA Investments.



A ASA Asset 2 Gestão de Recursos Ltda. está devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para o exercício da atividade de administração de carteiras de valores mobiliários. A Asa Asset 2 não realiza a distribuição de cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. Nos termos da autorregulamentação da ANBIMA, para a avaliação do desempenho do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze meses). As informações aqui disponibilizadas têm caráter meramente informativo, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento, tampouco recomendação para compra ou venda de cotas dos fundos, cujas características poderão ou não se adequar ao perfil do investidor. Esta carta e as informações nela contidas são estritamente confidenciais, para uso exclusivo de quem as recebeu, e não poderão ser divulgadas ou distribuídas a terceiros, total ou parcialmente, sem a prévia e expressa autorização da Asa Asset 2. Qualquer oferta ou solicitação para oferta de quaisquer valores mobiliários somente será realizada em observância à regulamentação aplicável.

Ao receber esta carta, o receptor concorda em não divulgar ou disponibilizar cópias desta carta, tampouco qualquer informação aqui contida. Esta carta e as informações aqui contidas não devem ser entendidas como análise de valor mobiliário, material promocional e não devem ser levadas em consideração como aconselhamento financeiro, jurídico, contábil, tributário ou como recomendação de investimento. A Asa Asset 2 não se responsabiliza por decisões do investidor, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investidor deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir acerca de um investimento. Esta carta mensal não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa e/ou um compromisso da Asa Asset 2 de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Não há garantia de que quaisquer investimentos e/ou eventos futuros ocorrerão.

OS FUNDOS DE INVESTIMENTO SOB GESTÃO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DO CUSTODIANTE, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS – FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS. A RENTABILIDADE APRESENTADA DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE INVESTIR

Os fundos de investimento sob gestão da Asa Asset 2, através de suas estratégias de investimento, podem estar sujeitos a diversos riscos inerentes ao negócio, como concentração de ativos de um mesmo emissor, exposição a derivativos, exposição em investimentos no exterior e a eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo por isso antes de investir leia atentamente os documentos dos fundos de investimento em especial os "fatores de risco". As estratégias dos fundos de investimento sob gestão da Asa Asset 2 podem resultar em significativas perdas patrimoniais, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos, observada a regulamentação aplicável. Administradora: BNY Mellon Serviços Financeiros, CNPJ/ME: 02.201.501/0001-61, Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar Rio de Janeiro – Rio de Janeiro, www.bnymellon.com.br, SAC: sac@bnymellon.com.br ou [0800 725 3219]



Acesse asainvestments.com